



# Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31  
Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2014, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 750.000, elevando-o de R\$ 3.200.000 para R\$ 3.950.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Ágio na Incorporação".

### b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e ágio de incorporação de empresa. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

### c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Reservas de lucros (3)</b>	<b>4.902.945</b>	<b>3.907.295</b>
- Reserva legal (1)	297.236	246.976
- Reserva estatutária (2)	4.605.709	3.660.319

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado; e

(3) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

### d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	% (1)	2013	% (1)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.005.199</b>		<b>937.268</b>	
Reserva legal	(50.260)		(46.863)	
<b>Base de cálculo</b>	<b>954.939</b>		<b>890.405</b>	
<b>Dividendos complementares/provisionados</b>	<b>9.549</b>	<b>1,0</b>	<b>8.904</b>	<b>1,0</b>

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

### 9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	1.676	53
Juros ativos	340	259
<b>Total</b>	<b>2.016</b>	<b>312</b>

### 10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ediais e publicações	73	95
Contribuição sindical patronal	-	47
Serviços de terceiros	18	463
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>605</b>

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

**Ferrara Participações S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

### 11) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Banco Bradesco S.A.	1	-	8	-
<b>Dividendos a receber:</b>				
Tempo Serviços Ltda.	882	-	751	-
Elba Holdings Ltda.	438.706	-	438.208	-
<b>Dividendos a pagar:</b>				
Rubi Holdings Ltda.	4.784	-	4.461	-
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	4.765	-	4.443	-

### 12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b>	<b>1.005.682</b>	<b>937.268</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(341.932)	(318.671)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	341.274	318.769
Outros	175	(98)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(483)</b>	<b>-</b>

#### b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.751 do exercício 2014 (2013 - R\$ 4.627) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuição social de exercícios anteriores.

#### c) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 59 (2013 - R\$ 5), referem-se a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL.

### 13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.  
b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

e) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

### A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini  
Contador CRC 1SP296875/P-9

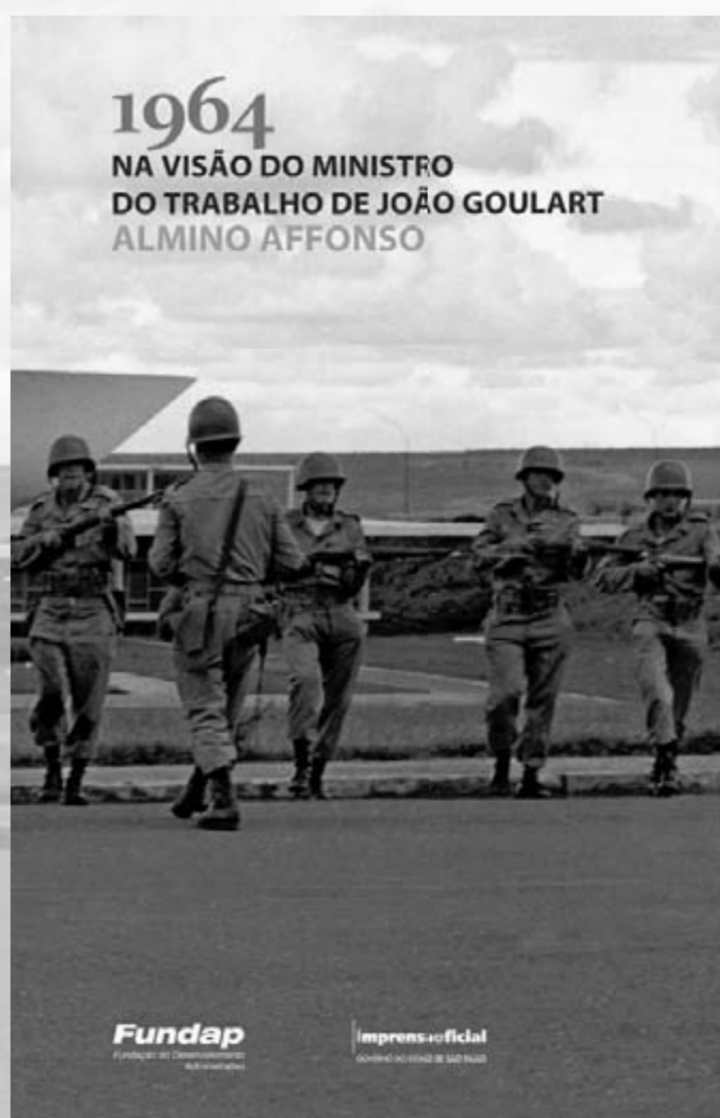
# Visite nossas livrarias:

livraria.imprensaoficial.com.br

livraria virtual

Rua XV de Novembro, 318

2ª a 6ª feira das 09h às 18h



imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**

**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 79  
São Paulo, quinta-feira, 30 de abril de 2015

Página 9

imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



...continuação

## Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31  
Sede: Avenida Paulista nº 1.450 - São Paulo - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

#### 13) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
- b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
- c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
  - a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
  - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

e) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

#### A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**Ferrara Participações S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferrara Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini  
Contador CRC 1SP296875/P-9

# REVISTAS ECONÔMICO Valor

Revistas  
que geram  
visibilidade e  
repercutem  
no mercado.



O **Valor Econômico** publica uma série de revistas que estudam em profundidade os diversos setores da economia brasileira e discutem os temas que movem o mercado.

Consulte nossa equipe de vendas. Anuncie.

SP (11) 3767-1012  
RJ (21) 3521-1414  
DF (61) 3717-3331

# ANUNCIE



Notícias que geram negócios.